Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA À MULHER NO CLIMATÉRIO: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Relatoria: MARIA GIZELDA GOMES LAGES

Autores: Ianny Raquel Dantas Nascimento
Wenysson Noleto dos Santos
Marcela Flávia Lopes Barbosa
Thayson Rodrigues Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: o climatério é uma etapa significativa do envelhecimento feminino que se caracteriza pelo estabelecimento de um estado fisiológico de hipoestrogenismo progressivo e levando a interrupção definitiva dos ciclos menstruais. Inicia-se normalmente entre 35 e 40 anos, estendendo-se até os 65 anos, sendo freqüentemente acompanhado por sintomas característicos e dificuldades na esfera emocional e social. OBJETIVO: Avaliar a assistência à mulher no climatério através de um estudo da literatura. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica através de artigos indexados nas bases de dados do Scielo com os descritores: climatério, qualidade de vida, assistência, ocorrendo à coleta de dados no mês de março, abril, maio e junho de 2012, onde foram selecionados 80 artigos que enfatizam a assistência à mulher no climatério, e destes elegemos 18, os quais embasaram nosso estudo. RESULTADOS: O sistema de saúde ainda privilegia a assistência curativa e uma forte tendência de “medicalização” da atenção prestada. A informação e a educação para a saúde, tão necessárias ao autocuidado, e a participação ativa da mulher nas decisões sobre o cuidado com seu corpo, são práticas pouco realizadas na maioria dos serviços de saúde, mesmo o climatério sendo considerado um fenômeno multifatorial, como: genéticos, ambientais, hormonais e psicossociais e que provavelmente os fatores socioculturais e psicológicos influenciam e modulam as respostas do organismo feminino às modificações hormonais características do climatério. Mas atualmente, frente a uma nova realidade demográfica e as novas orientações na atenção clínica a essas mulheres, advindas de recentes pesquisas, a assistência ao climatério tem passado por uma intensa mudança em busca de uma assistência mais integral e humanizada. CONCLUSÃO: Com tudo isso, se faz necessário as iniciativas que favorecem a atenção à saúde, incluindo a possibilidade de troca de experiências, acesso mais fácil a informações em uma assistência holística, para que a mulher climatérica alcance a autovalorização e a auto-estima, fundamentais ao bem-estar e à longevidade com saúde e dignidade.